

**PAZ - AMOR - TRABALHO**

# Boletim Informativo

**Associação Cultural Espírita  
Mudança Interior**

**Janeiro 2021 | Ano 14 | Número 157**



## Ficha Técnica

### Propriedade

ACEMI- Associação Cultural  
Espírita Mudança Interior  
Avenida Vale do Caima, 602

R/C Ed. Habicambra

3730-202 VALE DE CAMBRA

Telefone: 256 403 021

E-mail:

[mudanca.interior@gmail.com](mailto:mudanca.interior@gmail.com)

**Impressão:** Lito Pinho

**Coordenação:** Arminda Santos

### Redação e Colaboradores

aps

António Soares

Arlindo Pinho

Arminda Santos

Carina Quental

Luzia Matos

### Periodicidade

Mensal



Caros leitores e companheiros de ideal!

Mais um ano termina para dar lugar ao novo! É altura de fazermos um balanço da nossa caminhada e refletirmos sobre os nossos atos. **Será que estamos a dar o nosso melhor no sentido de cumprirmos os objetivos desta existência?**

Dois mil e vinte, foi um ano de muitos desafios e aprendizagens para toda a Humanidade. Os tempos atuais mostram-nos que somos todos frágeis caminhantes da vida e que não há privilegiados. Nada é certo e nada é garantido. Colhemos apenas o que semeamos, sem exceção. Porém, não estamos sós. Se desejarmos, Jesus caminhará connosco como farol a guiar os nossos passos. A escolha é nossa.

Queremos agradecer aos colaboradores deste boletim, que reservam um pouco do seu tempo para escreverem os seus artigos, com o fim de divulgarmos a doutrina Espírita, que de forma racional e espiritual nos orienta, sobre as questões relacionadas com a vida e a evolução dos seres.

Queremos também agradecer a todos os leitores, pois que, ao adquirirem este boletim, para além de se beneficiarem com ensinamentos nele contidos, estão ainda a contribuir para amenizar as despesas da instituição (aluguer do espaço, luz, água...) uma vez que todos os trabalhos são prestados gratuitamente.

Bem hajam! Muita saúde e paz para todos em 2021

*Arminda Santos*



# Parábolas...para refletir!



Carina Quental

***“Propôs-lhes outra parábola, dizendo: o reino dos Céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo; mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se. E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio. E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem, então, joio? E ele lhes disse: um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: queres, pois, que vamos arrancá-lo? Porém ele lhes disse: não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro o joio e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo, ajuntai-o no meu celeiro” (Mateus, 13: 24-30***

Esta reflexão trata da Parábola do joio e do trigo que se encontra no Evangelho de Mateus (13: 24-30), no qual Jesus ensina sobre a convivência do bem com o mal e o combate necessário para a nossa evolução moral e espiritual, no qual a vitória do bem conduz ao caminho da perfeição relativa à Humanidade, tendo Jesus como modelo e guia. Nesta parábola, o semeador divino é Jesus, a boa semente é o Evangelho de amor e luz que ele nos transmite e o campo é toda a Humanidade, a qual representa os espíritos encarnados e desencarnados que estão no seu processo evolutivo.

O inimigo simboliza aquele que diariamente procura desviar-nos do bom caminho. A erva má significa as interpretações erradas do trilho que devemos seguir para o nosso progresso.

O joio cresce ao lado do trigo na esperança da vitória final do bem sobre o mal. Por conseguinte, o crescimento do joio junto ao trigo representa a luta entre o bem e o mal, comum em mundos de expiação e provas como o nosso. Muitos joios ocorrem como produto da nossa fraca vigilância ou decorrentes de processos adquiridos que ainda não foram superados. Assim, todos os dias temos oportunidades de crescimento e evolução, cabe a nós não nos desviarmos do bom caminho e perante qualquer inimigo devemos dar sempre o bem pelo mal, a verdade pela mentira e o amor pela indiferença. É importante estar atento às investidas do mal, alheias ou próprias, pois simplesmente surgem, sem esperarmos!

**“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.” (Mateus 26:41)**

Pesquisa realizada em : Cairbar Schutel, *Parábolas e Ensinos de Jesus*,  
1ª Edição - 1928



António Soares

“Assim, pois, aqueles que pregam ser a Terra a única morada do homem, e que só nela, e numa só existência, lhe é permitido atingir o mais alto grau das felicidades que a sua natureza comporta, iludem-se e enganam aqueles que os escutam”

Não haverá ninguém, que, em sua perfeita consciência, não deseje ser feliz. Todos, desde as mais variadas formas, procuram a felicidade.

Mas, que felicidade é essa por que todos anseiam? O que é ser feliz?

Para muitos, a felicidade consiste no possuir muitos bens materiais, boa casa, bons carros, muito dinheiro. Para outros, a felicidade é o poder, o sucesso em suas carreiras, outros ainda, entendem que a felicidade está na beleza, na fama, levando-os a sentirem-se superiores aos outros, e por aí fora...

A referência filosófica mais antiga sobre a felicidade, é uma frase extraída de um texto de Tales de Mileto (**filósofo, matemático, engenheiro e astrónomo da Grécia antiga, considerado o primeiro filósofo ocidental**), que viveu entre os fins do século sete a. C. e ,

meados do século seis a. C. Segundo ele, é feliz **“quem tem corpo são e forte, boa sorte e alma bem formada”**.

Para Sócrates (469 a.C. / 399 a.C.), a ideia da felicidade não se relacionava apenas à satisfação de desejos e necessidades do corpo, pois para ele o homem não era somente o corpo, mas, principalmente a alma. Assim, a felicidade, era o bem da alma, que só podia ser alcançado através de uma conduta virtuosa e justa.

Existem referências de outros filósofos antigos sobre a felicidade, mas, o que, de comum existe entre estes dois filósofos de épocas diferentes, é a referência à alma, ao espiritual.

O ser humano está tão apegado a este mundo, que pensa e comporta-se como se esta fosse a verdadeira e única existência. Mas a vida terrena é passageira, é apenas uma escola onde nos encontramos em constante aprendizagem, desenvolvendo não só a inteligência, mas ganhando conhecimentos e maturidade moral para evoluirmos, e, assim prepararmo-nos para o exame de admissão a uma nova existência.

Atualmente, podemos possuir todos os bens do mundo, sermos belos e famosos, ricos e poderosos, sermos fisicamente saudáveis, mas nas existências seguintes, pode acontecer o inverso, e até mesmo na atual existência, podemos perder tudo aquilo que possuímos, pois nada é nosso, apenas nos é emprestado, como se de uma ferramenta se tratasse, para aprendermos a fazer o melhor uso dela em proveito nosso e do próximo. Assim, como nos é dado, também nos é retirado, se não formos capazes de gerir nossa herança. Por isso, a felicidade só a encontraremos na harmonia, na renúncia e no desprendimento, no amor verdadeiro e na entrega ao próximo. A felicidade, é uma etapa de contínua realização, não é um ponto de chegada.

A felicidade não é deste mundo, mas começa aqui, onde nos encontramos em estágio. E, só começamos a encontrar o caminho da felicidade quando descobrirmos o porquê de estarmos aqui. Será que nos encontramos na Terra por acaso? Ou será porque todos temos tarefas a cumprir? Enquanto não compreendermos quais as nossas tarefas, tudo se nos afigura sem sentido, e, as dúvidas acabam por deixar um vazio dentro de nós, levando-nos a procurar a felicidade nos prazeres e nas paixões, esquecendo-nos que a felicidade se encontra nas nossas atitudes diante das tarefas que temos de cumprir neste Planeta, que é o progresso e a evolução espiritual, e contribuindo também para o progresso e evolução de nossos semelhantes.

Kardec, na pergunta 920 do L.E., questiona os Espíritos assim: **“Pode o homem gozar de completa felicidade na Terra?”**

Resposta: **“Não, por isso que a vida lhes foi dada como prova ou expiação. Dele, porém, depende a suavização de seus males e o ser tão feliz quanto possível na Terra.”**

Na pergunta 921 do L.E.: **“Concebe-se que o homem será feliz na Terra, quando a humanidade estiver transformada. Mas, enquanto isso não se verifica, poderá conseguir uma felicidade relativa?”**

Resposta: **“O homem é quase sempre o obreiro da sua própria infelicidade. Praticando a lei de Deus, a muitos males se forrará e proporcionará a si mesmo felicidade tão grande quanto o comporte a sua existência grosseira.”**

Kardec continua na pergunta 922 do L.E.: **“A felicidade terrestre é relativa à posição de cada um. O que basta para a felicidade de um, constitui a desgraça de outro. Haverá, contudo, alguma soma de felicidade comum a todos os homens?”**

Resposta: **“Com relação à vida material, é a posse do necessário. Com relação à vida moral, a consciência tranquila e a fé no futuro.”**

Continuando na pergunta 968 do L.E.: **“Citais, entre as condições da felicidade dos bons Espíritos, a ausência das necessidades materiais. Mas, a satisfação dessas necessidades não representa para o homem uma fonte de gozo?”**

Resposta: **“Sim, gozo do animal. Quando não podes satisfazer a essas necessidades, passas por uma tortura.”**

Por isso, seremos felizes materialmente, quando nos contentarmos com o necessário para vivermos, desejando para o nosso próximo o que desejaríamos para nós.

Preocupamo-nos tanto na procura da felicidade, que nos esquecemos completamente que já temos motivos de sobra para sermos felizes.

Ser feliz, é ser grato perante a vida, da noção de sua generosidade para cada um de nós, na possibilidade que ela nos oferece de podermos crescer intelectual e moralmente.

Ser feliz, não é dizer que na vida não haverá lutas e desafios, pois fazem parte do nosso dia a dia, e, que nos podem causar dificuldades.

Ser feliz, é também perceber que essas lutas e desafios, nos tornam cada vez mais fortes interiormente.

Assim, a felicidade reside na paz da consciência tranquila do dever cumprido, e, amando indiscriminadamente o próximo, sem qualquer expectativa de recompensa pelo bem praticado, estaremos cumprindo o importante e inesquecível mandamento de Jesus, “Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei.”

A felicidade, portanto, é objeto de valores morais, e, é por isso que Jesus disse que o Reino de Deus (**felicidade**), está dentro de nós, mas na nossa teimosia, continuamos a procura-la fora de nós, nas paixões e gozos do mundo, e, não no único lugar onde podemos modificar os valores que são capazes de nos fazer felizes, independentemente das condições corporais, materiais e sociais que estivermos vivenciando.

Por isso, o Espiritismo nos dá suporte moral e outras motivações, revelando-nos a imortalidade, a reencarnação e a lei de causa e efeito. Explica-nos que a felicidade é possível e que se constrói no dia a dia pelo esforço continuado, fortalecendo-nos na luta contra nossas tendências inferiores.

Queridos amigos, procuremos no novo ano ir ao encontro da felicidade, amando e respeitando cada vez mais o nosso semelhante. Que estejamos todos prontos e preparados na linha da frente na ajuda ao próximo, contribuindo assim para a felicidade de todos.

Muita paz e um ano 2021 pleno de amor.

# OS TRÊS REIS MAGOS



Arminda Santos

**Existem muitas versões sobre a história dos três Reis Magos. Há quem afirme, inclusivamente, que não eram três, nem reis e nem magos.**

Na bíblia, o único evangelista a falar sobre estes sábios, também considerados magos em algumas versões, é Mateus, em 2: 1-12. Alguns estudiosos acreditam que esses homens sábios eram astrólogos, homens que estudavam as estrelas, uma vez que eles reconheceram a aparência de uma nova estrela, como o sinal do nascimento de Jesus, como refere Mateus em 2: 1-2 - *“E, tendo nascido Jesus em Belém da Judeia, no tempo do Rei Herodes, eis que uns Magos vieram do Oriente a Jerusalém, perguntando: Onde está o Rei dos Judeus, recém-nascido? Vimos a sua estrela no Oriente, e viemos a adorá-lo.”*

Eles procuravam o lugar do nascimento de Jesus. A estrela brilhante levou-os a procurar o Salvador. Segundo o descrito, quando eles chegaram á cidade, perguntaram: *Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? (Mateus 2:2)*. Como eles conheciam a profecia das Escrituras, responderam do seguinte modo: é o que está escrito por intermédio do profeta - *“E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo alguma menor entre as principais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar a meu povo, Israel”*. (Mateus 2:6)

A novidade chamou atenção de Herodes que os interroga sobre o nascimento do Cristo, como descreve Mateus: *Tendo ouvido isso, o rei Herodes, alarmou-se e, com ele, toda a Jerusalém (Mateus 2:3)*. Então Herodes convocou todos aqueles que eram considerados os principais sacerdotes e escribas do povo e passou a indagá-los sobre *“onde o Cristo deveria nascer”* (Mateus 2:4);

Sentindo-se ameaçado com a vinda de um novo Rei, Herodes propõe aos Magos que na volta o informem onde está o Menino para ir também adorá-lo,

O Objetivo de Herodes, porém, não era exatamente adorar Jesus, mas matá-lo.

Os magos saíram e seguiram a estrela até ela parar sobre o lugar onde o menino Jesus estava. Entraram na casa e, quando viram a criança, com sua mãe Maria, ajoelharam-se, adoraram-no e deram-lhe presentes, como relata Mateus em 2:11 - *“Os visitantes ao se depararem com o Rei prostraram-se e adoraram-no. Abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra”*.

Herodes era um homem perverso, sempre com medo de que alguém tomasse o seu lugar. Mas um anjo alertou os magos em sonho, dizendo-lhes que não deviam voltar para ele, e, eles retornaram ao seu país por outra estrada, como se pode ler em *Mateus 2:12 - Assim, os Magos foram alertados por Deus, em sonho, a não retornarem a Herodes e regressaram por outro caminho a sua terra.”*

A tradição, chamou-os de: **Belchior ou (Belquior), Gaspar e Baltazar**. Consta que, Belchior era o mais velho, tinha barba, cabelo longo grisalho e *trouxe ouro*; Gaspar, era jovem, louro, sem barba e *trouxe a mirra*; Baltazar era negro, barbado e *trouxe o incenso*.

Os presentes oferecidos pelos magos têm cada um simbolismo:

- **O Ouro:** representa a realeza. Era usado como oferta aos deuses.
- **O Incenso:** representa a divindade. Era usado em atos de purificação.
- **A Mirra:** representa os aspetos humanos de Jesus. Era usado para curar.

É pelo facto de Jesus receber ofertas que a troca de presentes se tornou tradição no Natal.

De onde esses sábios vieram, não se sabe ao certo, embora sejam apontados três lugares: Europa, Ásia e África. Belchior terá vindo da Europa, Gaspar da Ásia e Baltazar da África.

- Diz-se que eram três, mas não há registos históricos que afirmem quantos eram.

- Quanto aos seus nomes também não há referências históricas, sabendo-se apenas que os mesmos lhes foram atribuídos, muitos anos depois.

Hoje, acredita-se, que os restos mortais dos três reis magos estão depositados na Alemanha, na Catedral de Colónia, num túmulo talhado a ouro. Depois de terem visitado Jesus Cristo, o apóstolo São Tomé tê-los-á batizado para que pudessem participar na expansão da fé cristã, de acordo com os relatos de São João Crisóstomo (arcebispo da Constantinopla no século I) no livro *“Patrologia Grega”*.

Desejo que 2021 seja um ano de paz e progresso para todos nós!





Michaelus conta em *Magnetismo Espiritual* e citando Durville, o seguinte:

«Um sapo, provavelmente mais robusto que outros, dando sinal de grande excitação, resistiu à acção mortal do experimentador. Renovou este a experiência. Mas, sofrendo por sua vez a acção do animal, caiu sem sentidos, tendo sido encontrado pelo seu criado, quase morto, algumas horas mais tarde. Tornando a si, lembrou-se de que o sapo furioso dardejava sobre ele os seus olhares ameaçadores; e de tal modo o fazia que, no fim de alguns instantes, se sentiu dominado por uma força que parecia sair do animal. Quis resistir, mas fraquejou e caiu vencido.»

Não ria, caro leitor, não ria. Se fizer uma retrospectiva às suas crenças, é provável que encontre superstições que tomou por ciência, e realidades que tomou por fantasias. Se riu, acabou de cometer este segundo erro. (Deixe que lhe diga, não é infundada a crença popular no mau-olhado.) E se é assim num sapo, em que mora um psiquismo ainda rudimentar, imagine num ser humano, a quem se acrescentam as faculdades da alma.

Mas o que quero aqui enfatizar é o lado positivo, o de que é possível curar pelo simples olhar. Se fixa o olhar e põe uma intenção, imprime uma carga e uma direcção à energia que liberta e ela actua. Mais lhe digo, pode agir à distância, sem ver fisicamente o alvo, basta que nele se fixe o pensamento. Nós estamos, e às vezes de modo mais perceptível do que supomos, onde estiver o nosso pensamento.

«Um pensamento cheio de amor e de desejo de proteger, dirigido com energia a um ser querido, cria uma forma que vai para esta pessoa e permanece em sua aura como um guardião, ou um escudo. Esta forma- pensamento buscará todas as ocasiões de ser útil, todas as oportunidades de proteger e defender a pessoa para quem foi enviada, mas não por um acto consciente e voluntário, e sim, por uma obediência cega ao impulso que a criou. O resultado será fortalecer as correntes benéficas que estão na aura, e debilitar as correntes perniciosas que poderiam achar-se nela. Deste modo criamos e mantemos guardiães, e mais de uma mãe, ao orar por seu filho ausente, têm construído barreiras protectoras ao seu redor, embora hajam ignorado como puderam suas orações produzir tal efeito.

No caso em que pensamentos maus ou bons são projectados para determinadas pessoas, com o fim de levarem a cabo alguma missão, devem encontrar na aura de quem os recebe materiais capazes de responder às suas vibrações. Nenhuma combinação de matéria pode vibrar fora de certos limites, e se a forma-pensamento está além dos limites em que a

aura é capaz de vibrar, não pode afectá-la de nenhuma maneira.

Por conseguinte, o pensamento retrocede para quem o gerou com uma força proporcional à energia empregada para projectá-lo. Por isto se tem dito que um coração puro e um espírito elevado são os melhores protectores contra o assalto dos pensamentos de ódio, pois o coração e o espírito puro construirão um corpo astral e um corpo mental com a matéria mais densa e grosseira. Um pensamento invejoso ou de ódio, posto em movimento com fins perversos, ao encontrar e tocar um corpo puro como o exemplificado, é repellido e retrocede com toda a sua energia, seguindo até o seu progenitor pela linha de menor resistência antes percorrida, e ferindo-o.» (*Annie Besant e C. W. Leadbeater, Formas-Pensamento*)

Os seres vivos são sistemas abertos; um sistema aberto troca energia e matéria com tudo o que o rodeia; estas trocas de energia podem ser descritas pelas leis da Termodinâmica. Ora, caro leitor, o quebranto, que resulta do mau-olhado (aquele parentese acima!) é tão simplesmente uma troca de energia. O quebrantado sente fraqueza, cansaço, quiçá dores e boceja muito (soa-te familiar?): simples, levaram uma energia sã e deixaram uma energia malsã. Não acreditar nisto não altera o facto, mas acreditar ajuda a resolver o problema imediato e prevenir-se para o futuro. Resolve-se facilmente com o passe (procedimento magnético); a prevenção aprende-se.

Uma avó que Deus tem talhava o quebranto com benzedura. Não era a benzedura em si que actuava positivamente; o que actuava era a vontade de ajudar e o magnetismo dela própria. Fazia uma troca, mas energia malsã era posta para reciclagem, não a queria para si.

---

1 Os objectos, de bonecos de magia negra a bolas de cristal, de cartas de tarot a crucifixos, servem apenas como catalisador. Com treino, é possível manter o foco sem suporte exógeno.





## **Arlindo Pinho**

Duas crenças tão antigas quanto o homem, e que predominam ainda hoje para muitos de nós. A própria Ciência afirma que a Terra foi formada a partir da explosão do famoso Big Bang e que a partir daí tudo foi evoluindo, se formaram seres, que foram se transformando ao longo dos milénios, até chegar ao homem e aos outros seres que hoje existem. Não estão totalmente errados, pois já comprovaram que essa explosão aconteceu e que a partir dela se formou este Universo, com estrelas planetas, cometas etc. Mas tudo isso obra do acaso?

Jamais isso poderia acontecer, ou então, o acaso, que não existe, seria muito mais inteligente que todos nós. A organização das formas de vida; a rotação e todos os movimentos dos astros, mantidos na mais perfeita estabilidade e constância, sem se desviarem um milímetro das suas rotas, ou orbitas; sem colidirem nem alterarem as suas velocidades, poderiam ser obra do acaso?

A Vida, falando apenas de ordem física, aparelhagem tão perfeita, que ainda hoje, com toda a evolução científica e tecnológica existente, não conseguimos sequer aproximar-nos de tal organização e funcionamento, poderia ser obra do acaso?

Nos dias de hoje, com o homem, apesar de tudo, de inteligência muito mais desenvolvida, só acredita no acaso quem quiser, seja por pura ignorância, seja por teimosia, formada em uma vaidade e orgulho sem limites, que não quer admitir inteligências muito superiores às nossas e que presidiram a todos esses fenómenos, com programas perfeitamente estudados e analisados aos mais ínfimos pormenores.

Muitos de nós dizemos ter sido Deus, chamamos-lhe assim porque nos ensinaram que essa Inteligência Suprema era Deus. Na verdade, nós não sabemos o que é Deus, e só podemos imaginá-lo como um ser Perfeito, através das obras por Ele criadas, como pelas Leis perfeitas que regem toda a Vida e evolução de todos os seres, assentes numa perfeita justiça onde ninguém pode alterar seja o que for. .

Mas também não queiramos imaginar Deus como um homem simplesmente mais inteligente, pois isso seria rebaixar Deus a um patamar de quase total ignorância, seria o mesmo que acreditar no acaso, ou no sobrenatural. Talvez Deus seja apenas esse conjunto de Leis perfeitas que fazem Vida e unem os seres pelo Amor, a maior das Leis.

Mas por falar em sobrenatural, esta é outra palavra que infelizmente continuamos a ouvir, tanto nas redes de informação como na boca das pessoas consideradas muito cultas, cultas podem ser, em muita coisa, mas não nas Leis Superiores da Vida, que ignoram completamente ou não fariam no sobrenatural. Nada existe, em lugar nenhum do Universo, em qualquer Galáxia, que seja sobrenatural, tudo é natural, apenas teremos que conhecer ou descobrir as leis que estão por trás daquilo que se considera sobrenatural. Tudo obedece a Leis perfeitas e tudo acontece com base em leis, desde o Micro ao Macro, desde o visível ao invisível, ou só porque desconhecemos as leis que regem certos fenómenos, vamos dizer que não existem. Preguiça, vaidade ou orgulho?

Se tudo o que hoje conhecemos não tivesse por trás Leis perfeita e imutáveis, como se poderia falar de Ciências exatas? Como poderia ter a Ciência avançado na Terra se tudo fosse ao acaso e o que hoje dava um resultado, amanhã, nas mesmas condições, dava outro completamente oposto?

Felizmente que existem Cientistas Loucos, que não ficam agarrados ao que já foi descoberto, a dormir á sombra da bananeira ou agarrados á vaidade e orgulho de que ninguém sabe mais do que eles.

O acaso é um termo sem significado, o sobrenatural, poderemos dizer que é superstição ou ingenuidade.

A Espiritualidade Superior, colaboradores desse Ser Supremo, tem vindo de tempos a tempos, alertar-nos e ensinar-nos, para que não fiquemos preso a dogmas e mistérios, frutos da ignorância ou de interesses escusos de homens dominadores, que querem comandar as nossas mentes. Infelizmente para todos nós, a preguiça ainda domina, e preferimos acreditar no que nos dizem certos líderes, do que buscar as verdades. Dá trabalho e então preferimos ficar mesmo na ignorância.

Se queremos saber a verdade e como funcionam as Leis que nos são ainda desconhecidas e das quais apenas conhecemos os efeitos, então procuremos, falemos com todos os que nos puderem dar alguma informação válida, que comprove seu funcionamento, não importa que filosofia ou religião seja, importa que nos ajude a compreender como atuam, para que aquilo que dizíamos ser sobrenatural passe a ser considerado natural, e naturalmente explicado á Humanidade. Á Ciência principalmente compete esse papel, não fiquemos é parados, nem com vergonha do que quer que seja que possam dizer ou comentar, quem mais falar, mais se enterrará, assim foi com a “Terra quadrada”. Tudo o que até hoje foi descoberto sempre foi por alguém, em cada época, considerado maluco pelos próprios colegas, inveja?

Seja como for, que venham então muitos Cientistas malucos e que as forças Superiores os ajudem nessa empreitada.